



RESUMO EXECUTIVO

PESQUISA TIC KIDS ONLINE BRASIL 2023

Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR – NIC.br

Diretor Presidente : Demi Getschko

Diretor Administrativo : Ricardo Narchi

Diretor de Serviços e Tecnologia : Frederico Neves

Diretor de Projetos Especiais e de Desenvolvimento : Milton Kaoru Kashiwakura

Diretor de Assessoria às Atividades do CGI.br : Hartmut Richard Glaser

Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação – Cetic.br

Coordenação Executiva e Editorial : Alexandre F. Barbosa

Coordenação de Projetos de Pesquisa : Fabio Senne (Coordenador), Ana Laura Martínez, Bernardo Ballardín, Daniela Costa, Fabio Storino, Leonardo Melo Lins, Lúcia de Toledo F. Bueno, Luciana Portilho, Luiza Carvalho e Manuella Maia Ribeiro

Coordenação de Métodos Quantitativos e Estatística : Marcelo Pitta (Coordenador), Camila dos Reis Lima, João Claudio Miranda, Mayra Pizzott Rodrigues dos Santos, Thiago de Oliveira Meireles e Winston Oyadomari

Coordenação de Métodos Qualitativos e Estudos Setoriais : Graziela Castello (Coordenadora), Javiera F. Medina Macaya, Mariana Galhardo Oliveira e Rodrigo Brandão de Andrade e Silva

Coordenação de Gestão de Processos e Qualidade : Nádilla Tsuruda (Coordenadora), Juliano Masotti, Máisa Marques Cunha e Rodrigo Gabriades Sukarie

Coordenação da pesquisa TIC Kids Online Brasil : Luísa Adib Dino

Gestão da pesquisa em campo : Ipec - Inteligência em Pesquisa e Consultoria: Guilherme Militão, Moroni Alves, Monize Arquer e Rosi Rosendo

Apoio à edição : Comunicação NIC.br: Carolina Carvalho e Leandro Espindola

Preparação de texto e revisão em português : Tecendo Textos

Tradução para o inglês : Prioridade Consultoria Ltda.: Isabela Ayub, Lorna Simons, Luana Guedes, Luísa Caliri e Maya Bellomo Johnson

Projeto gráfico : Pilar Velloso

Editoração : Grappa Marketing Editorial (www.grappa.com.br)

Comitê Gestor da Internet no Brasil – CGI.br

(em julho de 2024)

Coordenadora

Renata Vicentini Mielli

Conselheiros

Artur Coimbra de Oliveira

Beatriz Costa Barbosa

Bianca Kremer

Cláudio Furtado

Cristiano Reis Lobato Flôres

Débora Peres Menezes

Demi Getschko

Henrique Faulhaber Barbosa

Hermano Barros Tercius

José Roberto de Moraes Rêgo Paiva Fernandes Júnior

Lisandro Zambenedetti Granville

Luiz Felipe Gondin Ramos

Marcelo Fornazin

Marcos Adolfo Ribeiro Ferrari

Nivaldo Cleto

Pedro Helena Pontual Machado

Percival Henriques de Souza Neto

Rafael de Almeida Evangelista

Rodolfo da Silva Avelino

Rogério Souza Mascarenhas

Secretário executivo

Hartmut Richard Glaser

Resumo Executivo

TIC Kids Online Brasil 2023

Desde 2012, a pesquisa TIC Kids Online Brasil coleta indicadores que caracterizam o acesso e o uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC) por indivíduos de 9 a 17 anos no país. A pesquisa entrevista também pais, mães ou responsáveis sobre a mediação que realizam quanto ao uso da Internet por seus filhos ou tutelados.

A edição de 2023 evidencia a participação *online* cada vez mais frequente e a antecipação da idade de crianças e adolescentes no primeiro acesso à rede. Nesse contexto, intensificam-se os desafios para a garantia da privacidade e da segurança dessa população, bem como de ambientes digitais que sejam inclusivos e não apresentem riscos ao seu bem-estar e demais direitos.

Condições de acesso e uso da Internet

Em 2023, cerca de 25 milhões de indivíduos de 9 a 17 anos eram usuários de Internet no Brasil, quase a totalidade de crianças e adolescentes na faixa etária investigada (95%). No entanto, 867 mil indivíduos declararam não ter acessado a Internet nos três meses anteriores à pesquisa, enquanto 580 mil nunca tinham acessado a Internet.

Ao longo dos anos, observou-se um crescimento na proporção de crianças e adolescentes usuários de Internet no país. A intensificação da presença *online* de indivíduos de 9 a 17 anos pode ser explicada tanto pelo aumento na proporção de usuários das classes C e

DE quanto pela intensificação da presença *online* entre a população mais nova. Entre 2015 e 2023, houve um crescimento de 33 pontos percentuais de usuários da rede das classes DE. No mesmo período, a proporção de usuários da rede de 15 a 17 anos cresceu 11 pontos percentuais. Entre aqueles com idade de 9 a 10 anos, o crescimento foi de 24 pontos percentuais (Gráfico 1).

Em 2023, 24% dos entrevistados reportaram ter acessado a Internet pela primeira vez até os 6 anos de idade. Essa proporção era de 11% em 2015, quando o primeiro acesso à rede acontecia em maiores proporções aos 10 anos de idade (Gráfico 2).

Embora a proporção de usuários de Internet nas diferentes classes socioeconômicas esteja atingindo patamares semelhantes, o conjunto de indicadores da pesquisa TIC Kids Online Brasil evidencia disparidades nas condições de acesso e uso das TIC entre os diferentes grupos.

À exceção do celular, cujo uso foi reportado por quase todos os entrevistados (97%), a televisão foi o único dispositivo considerado

na pesquisa cujo uso foi reportado por mais da metade da população investigada para as diferentes classes. Em 2023, 88% dos usuários das classes AB acessaram a Internet pela televisão, proporção que foi de 75% entre os usuários da classe C e 54% das classes DE. Já o acesso por meio de computadores foi reportado por 71% dos usuários das classes AB, 41% da classe C e

15% das classes DE. A proporção dos usuários das classes AB (42%) que relatou o acesso à rede pelo *videogame* equivale ao dobro da reportada pelos usuários da classe C (21%), que, por sua vez, equivale a quase o dobro da reportada por usuários das classes DE (11%).

38% DOS USUÁRIOS DE INTERNET DE 9 A 17 ANOS DAS CLASSES DE ACESSARAM A INTERNET EXCLUSIVAMENTE POR MEIO DO TELEFONE CELULAR

Práticas online

Além do aumento na proporção de crianças e adolescentes que são usuários de Internet no país, a frequência com que acessam a rede vem crescendo ao longo dos anos, bem como a frequência com que realizam determinadas práticas.

Em 2023, 88% (frente a 59% em 2015) de usuários de Internet reportaram ouvir música *online* e 75% realizaram a atividade todos os dias ou quase todos os dias (frente a 41% em 2015). Entre 2015 e 2023, houve crescimento de 20 pontos percentuais entre os que assistiram a vídeos na Internet. No mesmo período, a proporção dos que usaram a Internet para essa atividade todos os dias ou quase todos os dias cresceu de 38% para 64%.

Considerando atividades educativas, embora haja relativa estabilidade entre aqueles que reportam pesquisar na Internet para fazer trabalhos escolares (82% em 2023 comparado a 80% em 2015), houve aumento na frequência de realização dessa prática (46% em 2023 a realizaram todos os dias ou quase todos os dias, frente a 29% em 2015).

As evidências indicam que crianças e adolescentes com condições favoráveis de conexão realizam práticas *online* com maior intensidade. Usuários de Internet com acesso a computadores e a celulares realizaram atividades de educação e busca de informações em proporções superiores aos usuários com acesso à rede exclusivamente por meio de celulares (Gráfico 3).

Habilidades digitais

De modo geral, usuários mais novos reportam proporções mais baixas de habilidades digitais. Entre os usuários de 11 a 12 anos, cerca de metade reportou ser verdade ou muito verdade que sabiam quais imagens pessoais e de outras pessoas poderiam compartilhar na Internet (52%) e que sabiam denunciar um conteúdo ofensivo (56%). As proporções foram superiores a 80% entre os usuários de 15 a 17 anos (87% e 84% respectivamente).

No que diz respeito às habilidades informacionais, a proporção de usuários de 11 a 17 anos que reportaram saber escolher que palavra usar para encontrar algo na Internet (76%) foi superior à daqueles que reportaram saber encontrar um *site* visitado antes (65%), verificar se um *site* é confiável (58%) e verificar se uma informação encontrada na Internet está correta (58%). Menos da metade dos usuários de 11 a 12 anos afirmou ser verdade ou muito verdade que sabem verificar se um *site* é confiável (45%), verificar se uma informação encontrada na Internet está correta (47%) e encontrar um *site* visitado antes (49%).

Consumo e conteúdos mercadológicos

A pesquisa TIC Kids Online Brasil evidencia um crescimento na proporção de usuários de 11 a 17 anos que viram vídeos de pessoas ensinando a usar algum produto na Internet (59% comparado a 55% em 2018). Proporções semelhantes desses usuários viram vídeos de pessoas abrindo embalagens de produtos ou marcas (59%) e mostrando produtos que ganharam de marcas (56%). Além disso, 49% dos entrevistados viram vídeos de pessoas fazendo desafios ou brincadeiras com algum produto, e 46%, de pessoas indo a lojas para mostrar um produto ou marca.

Adolescentes são os que mais interagem com conteúdos de produtos ou marcas na Internet. Entre a população de 15 a 17 anos, por exemplo, 46% seguiram uma página ou perfil de produto ou marca na Internet, 32% curtiram ou compartilharam algum vídeo, foto ou texto de algum produto e 16% postaram um comentário sobre um produto ou uma marca (Gráfico 4).

Em 2023, 66% dos usuários de 15 a 17 anos viram conteúdos de divulgação de roupas e sapatos, 56% viram de equipamentos eletrônicos, 53% de comidas, bebidas ou doces e 50%, conteúdos de maquiagem ou produtos de beleza (proporções de 48%, 42%, 41% e 35% para indivíduos de 11 a 12 anos de idade).

GRÁFICO 1

CRIANÇAS E ADOLESCENTES USUÁRIOS DE INTERNET (2015-2023)

Total de crianças e adolescentes de 9 a 17 anos (%)

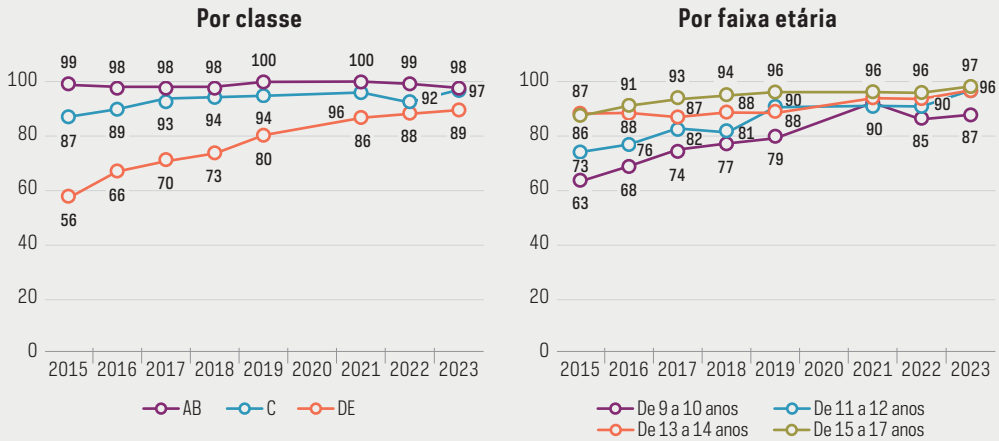
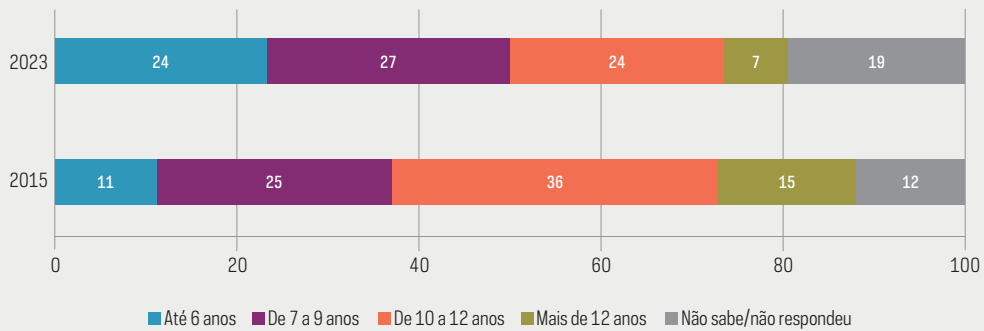


GRÁFICO 2

CRIANÇAS E ADOLESCENTES, POR IDADE DO PRIMEIRO ACESSO À INTERNET (2015-2023)

Total de usuários de Internet de 9 a 17 anos (%)



Entre os usuários de Internet de 11 a 17 anos, ...

<p style="text-align: center; font-size: 24px; font-weight: bold;">50%</p> <p style="text-align: center; font-size: 12px;">concordam que a primeira publicação que veem nas suas redes sociais é a última que foi postada por um dos seus contatos</p>	<p style="text-align: center; font-size: 24px; font-weight: bold;">47%</p> <p style="text-align: center; font-size: 12px;">concordam que todos encontram as mesmas informações quando pesquisam coisas na Internet</p>	<p style="text-align: center; font-size: 24px; font-weight: bold;">40%</p> <p style="text-align: center; font-size: 12px;">concordam que o primeiro resultado de uma pesquisa é sempre a melhor fonte de informação</p>
--	--	---

Entre os meninos de 11 a 17 anos, 56% tiveram contato com conteúdos mercadológicos de *videogames* ou jogos em comparação com a proporção de 26% entre as meninas. Já as proporções para conteúdos de materiais escolares (43%) e de roupas e sapatos (72%) foram mais elevadas entre as meninas (proporções de 27% e 48%, respectivamente, entre os meninos).

Metodologia da pesquisa e acesso aos dados

A pesquisa TIC Kids Online Brasil tem como objetivo compreender como a população de 9 a 17 anos de idade utiliza a Internet e como lida com os riscos e as oportunidades decorrentes do uso. A pesquisa tem como referência o marco conceitual definido pela rede EU

APROXIMADAMENTE METADE (49%) DOS USUÁRIOS DE 9 A 17 ANOS TEM RESPONSÁVEIS QUE ACREDITAM QUE SEUS FILHOS TIVERAM CONTATO COM CONTEÚDOS DE PUBLICIDADE INAPROPRIADOS PARA A IDADE NA INTERNET

Kids Online¹, que considera a influência dos contextos individual, social e do país sobre o uso da Internet por crianças e adolescentes. O período de coleta dos dados foi de março a julho de 2023. Foram entrevistados 2.704 crianças e adolescentes e 2.704 pais ou responsáveis em todo o território nacional. Os dados foram coletados por meio de entrevistas com abordagem face a face, com aplicação de questionário estruturado. Os resultados da pesquisa TIC Kids Online Brasil, incluindo as tabelas de

proporções, totais e margens de erro, estão disponíveis no *website* (<http://www.cetic.br>) e no portal de visualização de dados (<https://data.cetic.br/>) do Cetic.br|NIC.br. O “Relatório Metodológico” e o “Relatório de Coleta de Dados” podem ser consultados tanto na publicação como no *website*.

Participação em plataformas digitais

Quase a totalidade dos usuários de Internet de 15 a 17 anos (99%) e de 13 a 14 anos (93%) afirmaram ter um perfil em ao menos uma plataforma digital investigada. A proporção foi de 82% para usuários de 11 a 12 anos e de 68% entre usuários de 9 a 10 anos.

O WhatsApp está entre as plataformas em que crianças e adolescentes mais têm perfis (78%). Além disso, observou-se a intensificação no número de perfis no Instagram (66% em 2023, frente a 45% em 2018), cujas proporções são similares a de perfis no TikTok (63%). A pesquisa também revela queda na presença de usuários de 9 a 17 anos no Facebook (proporção de 41% em 2023, frente a 66% em 2018). Em 2023, a TIC Kids Online Brasil investigou pela primeira vez o uso do YouTube por crianças e adolescentes. Entre os entrevistados, 88% reportaram ter acesso à plataforma. Além disso, o YouTube foi a principal plataforma para usuários de 11 a 12 anos (44%) e de 9 a 10 anos (42%), seguido pelo TikTok. Entre os usuários de 13 a 14 anos (38%) e de 15 a 17 anos (62%), o Instagram foi a plataforma mais utilizada.

¹ A rede europeia EU Kids Online desenvolveu originalmente o marco referencial e hoje integra a iniciativa Global Kids Online. Para mais informações sobre os países participantes da rede, bem como os resultados de cada contexto, acesse o *website* do projeto: <http://globalkidsonline.net/>

GRÁFICO 3

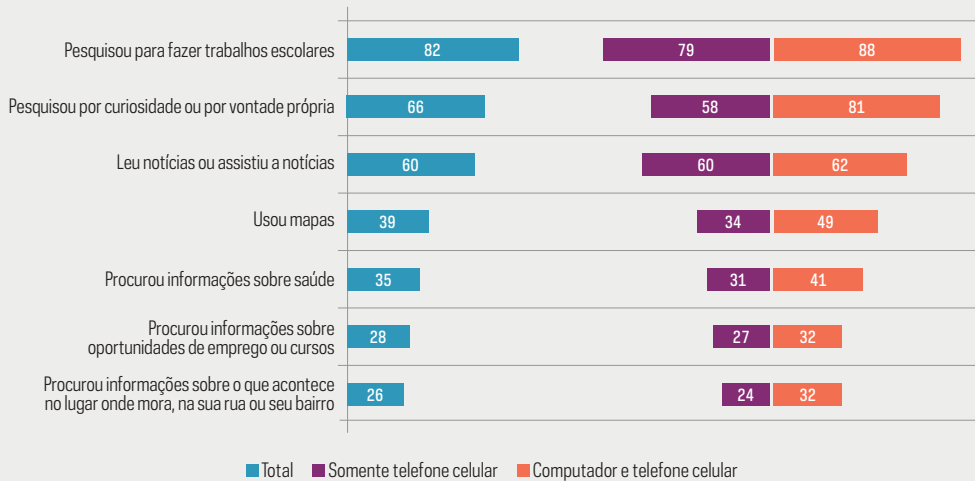
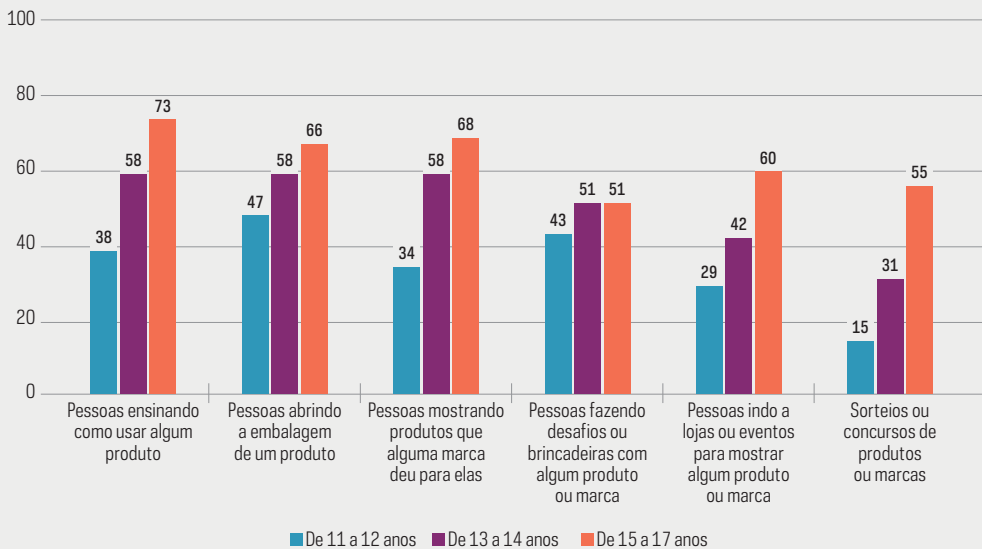
CRIANÇAS E ADOLESCENTES, POR ATIVIDADES REALIZADAS NA INTERNET - EDUCAÇÃO E BUSCA DE INFORMAÇÕES (2023)*Total de usuários de Internet de 9 a 17 anos (%)*

GRÁFICO 4

CRIANÇAS E ADOLESCENTES, POR FORMAS DE DIVULGAÇÃO DE PRODUTOS OU MARCAS QUE VIRAM NA INTERNET, POR IDADE (2023)*Total de usuários de Internet de 11 a 17 anos (%)*

SOBRE O CETIC.br

cetic.br

O Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação, do NIC.br, é responsável pela produção de indicadores e estatísticas sobre o acesso e o uso da Internet no Brasil, divulgando análises e informações periódicas sobre o desenvolvimento da rede no país. O Cetic.br é um Centro Regional de Estudos, sob os auspícios da UNESCO. Mais informações em <https://www.cetic.br/>.

SOBRE O NIC.br

nic.br

O Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR – NIC.br (<https://www.nic.br/>) é uma entidade civil, de direito privado e sem fins de lucro, que além de implementar as decisões e projetos do Comitê Gestor da Internet no Brasil, tem entre suas atribuições: coordenar o registro de nomes de domínio – Registro.br (<https://www.registro.br/>), estudar, responder e tratar incidentes de segurança no Brasil – CERT.br (<https://www.cert.br/>), estudar e pesquisar tecnologias de redes e operações – CEPTRO.br (<https://www.ceptro.br/>), produzir indicadores sobre as tecnologias da informação e da comunicação – Cetic.br (<https://www.cetic.br/>), implementar e operar os Pontos de Troca de Tráfego – IX.br (<https://ix.br/>), viabilizar a participação da comunidade brasileira no desenvolvimento global da Web e subsidiar a formulação de políticas públicas – Ceweb.br (<https://www.ceweb.br/>), e abrigar o escritório do W3C no Brasil (<https://www.w3c.br/>).

SOBRE O CGI.br

cgi.br

O Comitê Gestor da Internet no Brasil, responsável por estabelecer diretrizes estratégicas relacionadas ao uso e desenvolvimento da Internet no Brasil, coordena e integra todas as iniciativas de serviços de Internet no país, promovendo a qualidade técnica, a inovação e a disseminação dos serviços ofertados. Com base nos princípios do multissetorialismo e transparência, o CGI.br representa um modelo de governança da Internet democrático, elogiado internacionalmente, em que todos os setores da sociedade são partícipes de forma equânime de suas decisões. Uma de suas formulações são os 10 Princípios para a Governança e o Uso da Internet (<https://www.cgi.br/principios>). Mais informações em <https://www.cgi.br/>.



Acesse os dados completos da pesquisa

A publicação completa e os resultados da pesquisa estão disponíveis no *website* do **Cetic.br**, incluindo as tabelas de proporções, totais e margens de erro.

